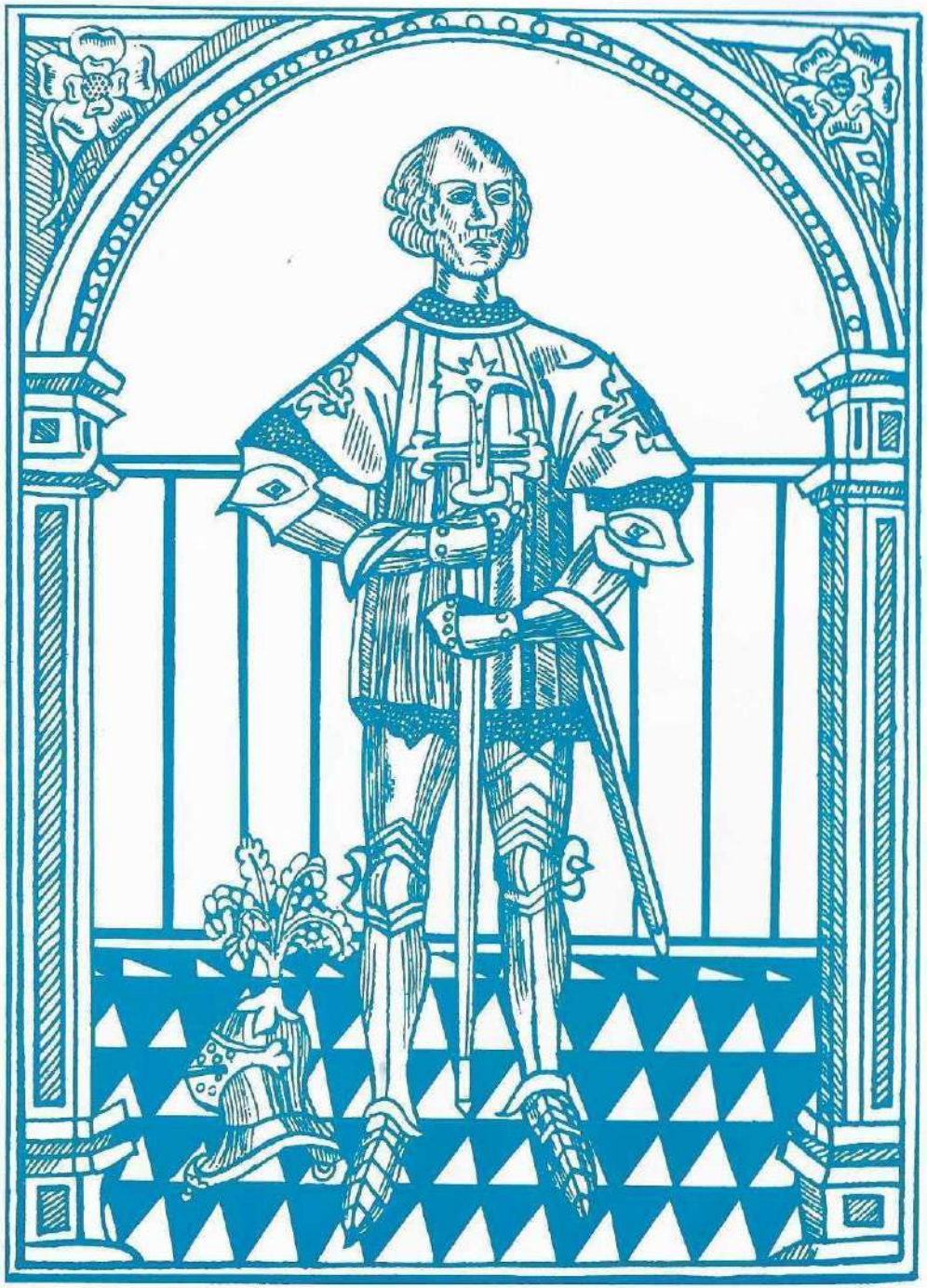


SOCIEDADE
HISTÓRICA
DA
INDEPENDÊNCIA
DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2002 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 2002

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação		
05.04.84	1.	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
	2.	*Vago*
	3.	*Vago*
05.04.84	4.	Coronel Carlos da Costa Gomes Bessa
26.08.92	5.	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
13.12.00	6.	Dr. João Manuel Loureiro
15.03.89	7.	Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
13.12.00	8.	Dr. Jaime Nogueira Pinto
24.03.88	9.	Prof. D. Maria Germana Dias da Silva Tanger Corrêa
05.04.84	10.	Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
13.12.00	11.	Dr. Eugénio José D'Ascenção Ribeiro Rosa
05.04.84	12.	Dr. José Luís Esteves da Fonseca
05.04.84	13.	Embaixador Dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães
15.03.89	14.	Eng. Armando da Palma Carlos
05.04.84	15.	Dr. Luís d'Avillez de Almeida Mello de Castro
11.04.02	16.	Doutora Maria da Conceição Pizarro de Sande Lemos da Cunha Sá
26.03.92	17.	Dra. Deolinda de Oliveira dos Santos Fonseca
13.12.00	18.	Drª. Ofélia Moreira de Sena Martins
11.04.02	19.	Prof. Doutor João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
05.04.84	20.	General Tomás José Basto Machado
28.06.85	21.	Dr. Luís Gonzaga Villas-Boas Rebelo Marques
28.06.85	22.	Almirante António Horta Galvão de Almeida Brandão
28.06.85	23.	Embaixador Dr. José Manuel Magalhães Pessoa Fragoso
30.05.86	24.	General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
30.05.86	25.	Dr. José Manuel Marques Palmeirim
	26.	*Vago*
05.02.87	27.	Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
05.02.87	28.	João António Pacheco Pereira Coutinho
05.02.87	29.	General Manuel Freire Themudo Barata
24.03.88	30.	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
13.12.00	31.	Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo
24.08.88	32.	General José Baptista Pereira
15.03.89	33.	D. Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vilalva)
15.03.89	34.	Eng. António Guilherme Paulo Vallada
15.03.89	35.	Alberto Augusto Martins dos Reis
29.03.90	36.	Comandante Virgílio de Carvalho
29.03.90	37.	Prof. Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
29.03.90	38.	Dr. Carlos da Silva-Gonçalves
	39.	*Vago*
26.03.91	40.	Dr. António Augusto Saraiva Leitão
30.05.86		Prof. Dr. Rafael de Barros Soeiro SUPRA NUMERÁRIO

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2002 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

ERRATA

o ponto 12, pág. 11, linha 8 – onde se lê Catedral de S. Brasil, deve ler-se Catedral de S. Basil

o ponto 21, página 15, no, linha 2 – onde se lê ecomomia, deve ler-se economia

Exmos. Senhores

O presente Relatório é o primeiro da Direcção eleita para o triénio 2002-2004. Já se sabe que será marcado por grandes dificuldades financeiras, fruto das restrições orçamentais. Isto implica uma redução de gastos e uma ainda melhor gestão das receitas.

E, claro, um esforço acrescido de descobrir formas de criar novas possibilidades de rentabilizar as capacidades do Palácio já existentes quanto à obtenção de receitas.

Seguidamente se fornecem os dados mais relevantes sobre os diversos aspectos de administração da SHIP, no ano em análise, e as principais actividades realizadas.

A - ORGANIZAÇÃO

1 – ESTRUTURAÇÃO

No ano de 2002, manteve-se sem alterações a estrutura orgânica vinda do antecedente.

Embora recentemente implantada, é a adequada à actual situação, tanto pela sua simplicidade e funcionalidade como pela economia em meios humanos em que se traduz.

No final de 2002, a SHIP tinha 1645 sócios. Durante o ano, inscreveram-se 42 novos sócios e abateram-se 28, exonerados a seu pedido, e 12 por falecimento.

Apresentamos seguidamente a sua distribuição por distritos, bem como por categorias.

SÓCIOS POR DISTRITOS REGIÕES AUTÓNOMAS E ESTRANGEIRO	
AVEIRO	11
BEJA	2
BRAGA	14
BRAGANÇA	3
CASTELO BRANCO	20
COIMBRA	15
ÉVORA	18
FARO	70
GUARDA	6
LEIRIA	13
LISBOA	1270
PORTALEGRE	6
PORTO	51
SANTARÉM	13
SETÚBAL	56
VIANA DO CASTELO	6
VILA REAL	7
VISEU	6

PONTA DELGADA	9
ANGRA DO HEROÍSMO	10
FUNCHAL	8
MACAU	11
ÁFRICA DO SUL	3
BRASIL	8
CANADÁ	3
ESPANHA	1
EUA	1
ITÁLIA	1
SUIÇA	1
FRANÇA	2
TOTAL	**1645**

SÓCIOS POR CATEGORIAS	
SÓCIOS EFECTIVOS	1598
SÓCIOS CORRESPONDENTES	5
SÓCIOS HONORÁRIOS	1
SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS	18
SÓCIOS DE MÉRITO (a)	23
SÓCIOS SUPRA NUMERÁRIOS	1
TOTAL	**1646**

(a) Um é, também, sócio efectivo

SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro, eram os seguintes os Sócios Extraordinários da SHIP:

- 3749 – CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
- 3768 – OFICINAS GERAIS DE MATERIAL AERONAUTICO
- 3770 – ANA – AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A.
- 3772 – IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA
- 3787 – FUNDAÇÃO ORIENTE
- 3877 – BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- 3903 – FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
- 4083 – COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, S.A.
- 4106 – COLECÇÕES PHILAE, S.A.
- 4150 – BANCO TOTTA & AÇORES, S.A.
- 4279 – CÍRCULO EÇA DE QUEIRÓZ
- 4280 – COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, S.A.
- 4337 – SGC – SGPS, S.A.
- 4387 – MADEIRA E MADEIRA
- 4406 – SECURITAS – SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.
- 4408 – CVF – CONSTRUTORA DE VILA FRANCA, LDA

- 4549 – GODAL – INDÚSTRIA GRÁFICA E COMÉRCIO, LDA
- 4643 – CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

No final do Relatório, e em anexo, publicam-se dois gráficos que mostram a evolução do movimento dos sócios, desde 1990 a 2002.

2 – ORGÃOS AUXILIARES CENTRAIS

Neste ano, nada há a assinalar de novo.

3 – ORGÃOS CENTRAIS DE APOIO

Confirma-se que se conseguiu sem alteração de rendimento dos serviços, proceder à redução de dois funcionários, saídos em 2001.

Deve ressaltar-se o excelente contributo e o exemplo que, neste contexto, vieram dos Chefes dos Serviços Administrativos e da Contabilidade, o que se quer aqui deixar registado.

4 – PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA

O Palácio encontra-se na prática, já todo ele recuperado. É certo que falta ainda, no piso 1 realizar as obras que levarão a eliminar a área ilegalmente ocupada por um comerciante da Rua das Portas de Santo Antão.

5 – MUSEU DA IDENTIDADE LUSÍADA

Dadas as dificuldades financeiras, não foi possível avançar no estudo por uma equipa de especialistas para montagem de uma primeira parte do Museu. Contudo, dada a presença e a boa vontade de um especialista, Prof. Mário Moutinho, este apresentou já um primeiro esboço de proposta, estando-se a caminhar para a elaboração do projecto do programa para acesso aos Fundos dos Quadros Comunitários de Apoio a estas iniciativas.

B - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

6 – SEMINÁRIOS

No presente ano realizaram-se dois seminários sobre os Castelos e Fortificações Portugueses, sendo ambos coordenados pelo Presidente da Direcção, General Manuel Freire Themudo Barata. Com início em Janeiro, o primeiro Seminário decorreu mensalmente, às terças feiras, das 15h00 às 17h00, na Sala do Conselho Supremo do Palácio da Independência, tendo como tema *"Os Castelos Medievais em Portugal"*. O 2º Seminário decorreu no mesmo horário, entre Outubro e Fevereiro do ano seguinte, subordinando-se ao tema *"Do Castelo Medieval às Linhas de Torres"*. Ambos

os Seminários foram ministrados pelo Ten-Coronel António Lopes Pires Nunes, dando as seguintes matérias:

"Do Castelo Medieval às Linhas de Torres"

22 de Outubro – "Introdução e aspectos gerais. O ataque aos castelos medievais. Os engenhos de assédio e o desenvolvimento da artilharia. O reforço dos castelos já patente no álbum de Duarte D´ Armas. Análise dos desenhos";
19 de Novembro – "Portugal das Descobertas. Portugal Planetário. Portugal e o mar. O sonho do Infante. A carta das fortalezas de Portugal no mundo - Análise desta carta. A tecnologia das descobertas";
03 de Dezembro – "A evolução das fortalezas *versus* a evolução dos navios. As fortalezas de transição. A Torre de Belém (1516) e as fortalezas da expansão nos cartógrafos dos séculos XV e XVI. A família Arruda e a escola portuguesa da arte de fortificar".

"Os Castelos Medievais em Portugal"

30 de Janeiro – "A castelogia. Introdução e aspectos gerais";
27 de Fevereiro – "Génese do castelo medieval. Os castros pré-romanos; a fortificação romana visigótica e árabe";
13 de Março – "O castelo medieval. Seus elementos caracterizadores";
10 de Abril – "A datação dos elementos de um castelo. Evolução";
24 de Abril – "Apresentação do álbum de Duarte D´ Armas. Sua importância";
22 de Maio – "Sessão prática com interpretação de desenhos de Duarte D´Armas. Considerações finais".

7 – CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E OUTRAS

No dia 19 Maio realizou-se no Salão Nobre uma sessão evocativa da vida e obra do Maestro e Compositor Ivo Cruz promovida pela Casa do Algarve e pela Câmara Municipal de Olhão, com a colaboração da SHIP, no encerramento do centenário do seu nascimento. O Maestro e Compositor Ivo Cruz integrou os corpos sociais da SHIP de 1936 a 1951. Coincidindo esta Sessão com a proclamação da Independência de Timor, foi o momento devidamente saudado pela assistência que enchia literalmente as nossas instalações. O General Mateus da Silva, Presidente da casa do Algarve, lembrou que encontrando-se no "Santuário da Independência" este era o local mais apropriado para saudar a nova nação de língua portuguesa.

8 – CONVERSAS DE FIM DE TARDE

Actividade cultural a cargo do consócio Dr. Carlos Silva-Gonçalves, que decorre às quintas-feiras na Sala de Convívio, na qual os participantes, na sua maioria sócios desta casa, debatem informalmente os mais variados temas. Por vezes são convidados especialistas de fora, que pelos temas que trazem, enriquecem grandemente estes encontros. No ano de 2002 realizaram-se trinta sessões. A saber:

3 de Janeiro – "Cristovão Colombo – Parte II", com a intervenção do sócio Dr. Jorge Gomes Fernandes;
10 de Janeiro – "Timor Outra Vez. Como vai o projecto para a juventude de Timor", com a intervenção do convidado Dr. Rui Marques;
17 de Janeiro – "As relações internacionais de Portugal com os poderes africanos da Costa Ocidental até à Conferência de Berlim - O paradigma de Casamansa e de Cabinda", com a intervenção do sócio Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo;
24 de Janeiro – "Evolução de Cabinda: 1ª fase: Desde 1885 até 1947 - 2ª fase: de 1947 até 1975 (Independência)", com a intervenção do sócio Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo;
31 de Janeiro – "Da Independência de Angola até aos nossos dias", com a intervenção do sócio Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo;
07 de Fevereiro – "Apresentação da Fundação Oriente", com a intervenção do convidado Eng. João Calvão;
14 de Fevereiro – "Memorialista ? – A propósito de dois livros recentes", com a intervenção do sócio Dr. Eugénio Ribeiro Rosa;
21 de Fevereiro – " Chá e História", com a intervenção do sócio Eng. A. F. Rui de Menezes Mesquita;
28 de Fevereiro – "O Refúgio Aboim Ascenção em Faro", com a intervenção do sócio General Tomaz Basto Machado;
07 de Março – "A Universidade em Angola há quarenta anos", com a intervenção do convidado Dr. Amadeu Castilho Soares;
14 de Março – "Etimologia de Lisboa e Almada", com a intervenção do sócio Dr. Jorge Gomes Fernandes;
21 de Março – "*EU FICO* – Um precedente histórico e o Dr. Paulo Portas", com a intervenção do sócio Dr. Manuel Teixeira Homem;
04 de Abril – "Furtado de Mendóça e a Batalha de Matapão – D. João V e a Expansão Turca", com a intervenção do sócio Coronel Mário Mendóça Frazão;
18 de Abril – "As sete maravilhas do mundo", com a intervenção do sócio Eng. A. F. Rui de Menezes Mesquita;
02 de Maio – "O Centro Cultural Pedro Hispano – Uma experiência de cultura", com a intervenção da convidada Eng.ª Isabel Alçada Cardoso;
09 de Maio – "Guerra Biológica (Notas De Leitura)", com a intervenção do sócio Dr. Eugénio Ribeiro Rosa;
16 de Maio – "A Biblioteca da S.H.I.P.", com a intervenção da Directora da Biblioteca da Sociedade, Dra. Ana Maria Homem de Mello Seixas;
23 de Maio – "A Independência do Brasil e o Tratado de Paz", com a intervenção do sócio Dr. Manuel Teixeira Homem;
06 de Junho – "No 65º Aniversário da Rádio Renascença. O Panorama actual da Radiodifusão nacional", com a intervenção do convidado Dr. João António de Oliveira Pires;
20 de Junho – "O que de Portugal fica no Oriente", com a intervenção do sócio Dr. José Lobo do Amaral;
27 de Junho – "O Almirante Gago Coutinho e o Comandante Sacadura Cabral", com a intervenção do sócio Sr. Mário Farinha;

24 de Outubro – "A caixa que alterou o mundo – a história da implementação da televisão em Portugal", com a intervenção do convidado Dr. Vasco Hogan Teves;

31 de Outubro – "Do trigo ao pão", com a intervenção do sócio Eng. Silvestre Brilhante;

07 de Novembro – "Problemática familiar em Portugal", com a intervenção do convidado Eng. Fernando Ribeiro E Castro;

14 de Novembro – "A Génese de um gigante chamado Brasil", com a intervenção do sócio Coronel Mário Mendóça Frazão;

21 de Novembro – "A caixa que alterou o mundo – a história da implementação da televisão em Portugal - continuação", com a intervenção do convidado Dr. Vasco Hogan Teves;

28 de Novembro – Multi-Conversa sobre o 1º de Dezembro;

05 de Dezembro – "No rumo dos Vikings", com a intervenção do sócio Eng. A. F. Rui de Menezes Mesquita;

12 de Dezembro – "Opiniões sobre o Conceito Estratégico de Defesa", com as intervenções dos convidados Dr. Mendo Castro Henriques e Coronel Dr. Mira Vaz;

19 de Dezembro – "Evocação da Vida e Obra do Maestro Ivo Cruz (Pai)", com a intervenção do convidado Jornalista José Honrado Miranda.

9 – PALESTRAS DO MAJOR-GENERAL DR. FAUSTO MORAIS

Este ano ficou marcado pelo término da valiosa colaboração do nosso consócio Major-General Dr. Fausto Morais que, sempre com grande empenho e conhecimento, mantinha há mais de uma década uma proeminente actividade cultural na SHIP, proferindo palestras para os nossos associados e demais interessados. Este ilustre médico foi orador, em 2002, de dez palestras, entre Janeiro e Junho, nas quais abordou temas de várias áreas do saber:

08 de Janeiro – "Maçã Azul e o Cão de Mao";
22 de Janeiro – "Jiang Qing – O Demónio Branco";
06 de Fevereiro – "Independência de Portugal – Data ou Processo?"
19 de Fevereiro e 5 de Março – "Islamismo e Fundamentalismo e Euro-Islamismo";
19 de Março – "Os Problemas Palestinianos e de Jerusalém – Raízes / Soluções";
09 de Abril – "O Cidadão e as Intervenções Urbanas";
07 de Maio – "As Pequenas Vénus Nuas da Pré-História";
21 de Maio – "A Imunidade Humana - e a sua Perda";
04 de Junho – "O Hirsutismo – Virilisação nas Guerras".

10 – VISITAS AO PALÁCIO

Em Março de 2002 iniciou-se um projecto intitulado "A Restauração e os Valores Nacionais" com o objectivo de estimular visitas das escolas ao Palácio da Independência, sede da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Nesse sentido

foram concebidas visitas que, para além de contemplar a habitual ida aos jardins nos quais se localiza o célebre pavilhão dos conjurados e os painéis de azulejos setecentistas sobre a Restauração, integram ainda outras actividades didácticas, das quais destacamos a teatralização por parte dos alunos de alguns episódios relacionados com o tema, a projecção interactiva de uma banda desenhada (com história dos antecedentes da Restauração, desde o início da crise política com a morte de D. Sebastião até ao 1º de Dezembro) e a visualização de um CD Rom sobre a Bandeira e o Hino Nacional. As visitas escolares, guiadas por monitores licenciados em História, têm a duração de duas horas. No ano de 2002 fomos visitados por 2550 jovens em idade escolar. Neste ano fizeram parte da equipa das visitas ao Palácio da Independência as monitoras Dra. Madalena Ribeiro, Dra. Maria da Luz Mocho e Dra. Silvana Pires, para além de alguns dos monitores das visitas à Exposição "Uma inesquecível viagem ao Portugal Romano (já acima citados).

Fora do projecto escolar, a Directora Dra. Ana Maria Homem de Mello Seixas, promoveu uma visita guiada a um grupo da Academia da 3ª Idade da Paróquia dos Olivais no dia 4 de Fevereiro.

11 – ACTIVIDADES DO NÚCLEO FEMININO

Como já vem sido hábito, e sempre com a coordenação da Dra. Deolinda dos Santos Fonseca, o Núcleo Feminino realizou várias actividades sociais e culturais de grande interesse.

Com carácter semanal, as já célebres *"Tardes no Palácio"* das quintas-feiras proporcionam às associadas a aprendizagem na arte do saber cozinhar, ao mesmo tempo que se estabelecem um saudável e agradável convívio entre todos os participantes.

Quinzenalmente, e sob a égide da Dra. Maria Clementina Vasconcelos, ***"As Tertúlias"***, são outra das actividades do Núcleo que granjeia grande interesse. Os temas abordados foram variados.

Dia 09 de Janeiro – "As Eleições – Comentários";
Dia 22 de Janeiro – "Saúde";
Dia 06 de Fevereiro – "Carnaval em Portugal – Tradições e Tendências";
Dia 20 de Fevereiro – "Neve – Desportos de Inverno";
Dia 06 de Março – "O Rossio Renasceu!";
Dia 20 de Março – "Páscoa – Um Tempo para pensar";
Dia 03 de Abril – "Afinal o que é ser político";
Dia 17 de Abril – "Origens do Teatro em Portugal e sua actualidade";
Dia 08 de Maio – "Maio – Mês de Maria e da Mulher Portuguesa";
Dia 29 de Maio – "Façamos uma crítica às Tertúlias";
Dia 05 de Junho – "Camões – Biografia e Obra";
Dia 16 de Outubro – Reinício da actividade após as férias do verão;
Dia 30 de Outubro – "Educação e Corrupção";
Dia 13 de Novembro – "Comunicação Social";

Dia 27 de Novembro – "Terrorismo";
Dia 11 de Dezembro – "O Natal".

Também por iniciativa dos participantes das Tertúlias iniciou-se no mês de Outubro um curso sobre a Constituição Portuguesa, ministrado pela Dra. Clementina Vasconcelos, a decorrer na primeira hora de cada Tertúlia, com a duração de 5 meses.

12 – VISITAS E EXCURSÕES

No Ano de 2002 realizaram-se vários passeios culturais, na cidade de Lisboa, no país e no estrangeiro.

Em Lisboa, foi possível visitar várias exposições, museus e igrejas.

Dia 10 de Maio – Visita ao Tesouro da Sé de Lisboa, guiada pelo Cónego Dr. Manuel Lourenço;
Visita à Exposição "Quer Vivais, Quer Morrais", guiada pela Eng. Isabel Alçada Cardoso;
Dia 21 de Junho – Visita à Igreja de Santo António, guiada pelo Padre Frei João Baptista, e ao Claustro da Sé e Teatro Romano;
Dia 25 de Outubro – Visita à Casa do Fado e da Guitarra Portuguesa; Visita à Igreja de São Miguel, guiada pelo Cónego Dr. Manuel Lourenço;
Dia 22 de Novembro – Visita à Exposição "Deuses e Heróis da Antiguidade. O mosaico da Villa Romana de Torre de Palma Patente no Museu Nacional de Arqueologia, guiada Pela Arq.ª Helena Delgado; Visita à Exposição "Religiões da Lusitânia" Patente no Museu Nacional de Arqueologia, guiada pela Arq.ª Helena Delgado;
Dia 13 De Dezembro – Visita à exposição permanente do Banco de Portugal "O Dinheiro no Ocidente Peninsular, do Artigo Padrão ao Euro".

Todas estas visitas em Lisboa contaram com a valiosa colaboração do nosso consócio Eng. Martins Pinto tanto na sua concepção como na respectiva realização.

Nos passeios mais longos, foi realizada, no âmbito do Seminário dos Castelos Portugueses, uma visita cultural aos Castelos de Amieira do Tejo, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Monsanto e Penha Garcia. Este passeio, que decorreu nos dias 17 e 18 de Maio, contou com a orientação do nosso Delegado de Castelo Branco e Professor responsável do Seminário, Ten-Coronel António Pires Nunes.

VIAGENS AO ESTRANGEIRO

Durante o Ano 2002 promoveram-se duas viagens ao estrangeiro, das quais se realizou apenas a da Rússia, visto que a do Egipto coincidiu com o reacender da crise política no Médio Oriente.

A viagem da Rússia teve como tema "Na Rota dos Czares" e centrou-se nas cidades de São Petersburgo e Moscovo. Os trinta e seis sócios que participaram nesta viagem tiveram a oportunidade de visitar, entre 21 e 28 de Julho, vários monumentos e museus daquelas cidades. Em São Petersburgo foi particularmente apreciado o Museu Hermitage, a Fortaleza Pedro e Paulo, o Museu Russo e o Palácio Ekaterinski (Pouchkine). Em Moscovo visitaram-se, entre outros, o Famoso Kremlin - conjunto de Palácios e Catedrais rodeados pelas Muralhas que dominam a Praça Vermelha (O Mausoléu de Lenine e Catedral de S. Brasil) -, a Universidade Lomonossov, o Mosteiro Novodiévitchi, a Galeria Tretyakoc e o Museu das Belas Artes Pushkin. Nos arredores da Cidade foram ainda incluídas visitas às localidades de Kolomenskoie e a Serguiev Possad.

13 – EDIÇÕES DA SHIP

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal editou, no ano de 2002, uma monografia do nosso associado e membro do Conselho Supremo Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo, intitulada "Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Adaptação – Renovação – Afirmação) – A Açoriana no Sul do Brasil". Esta monografia foi vencedora do prémio "Monografia" da SHIP em 1999.

A sessão de lançamento decorreu no dia 08 de Novembro, pelas 18h00, contando com a presença de Sua Excelência o Ministro da República para os Açores, Dr. Alberto Manuel Sequeira Leal Sampaio Nóvoa, do Dr. Vasco Pereira da Costa, Director da Direcção Regional da Cultura e em representação de Sua Excelência o Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores, do Director da SHIP, Dr. Henrique Queiroz de Nazareth, e do nosso Delegado dos Açores, Prof. Doutor Eduardo Ferraz da Rosa, que fez a apresentação da obra.

Também alguns associados, como já vêm sido hábito, pediram a colaboração da Sociedade Histórica da Independência de Portugal para a apresentação das suas obras.

No dia 18 de Janeiro o Salão Nobre encheu-se para o lançamento do livro "Mergulhar na Memória" da autoria do nosso consócio Dr. Eugénio Ribeiro Rosa.

No dia 19 de Abril, foi apresentada ao público a poesia de Ana Briz, com a obra "No Enlace da Vertigem". A 22 de Abril, e a pedido de sócios, foi reeditada a obra "Privilégios da Nobreza e Fidalguia de Portugal" de Luís da Silva Pereira de Oliveira. No dia 16 de Outubro a sócia Maria de Lourdes Agapito deu a conhecer a sua poesia com o livro "Por Dentro do Mundo" e no dia 18 do mesmo mês o Eng. Luís Crespo de Carvalho, também nosso sócio, apresentou a obra "Geógrafo das Sete Partidas – Memórias Africanas".

No âmbito do protocolo estabelecido com Instituto Internacional de Macau, em 29 de Maio realizou-se a sessão de lançamento da obra "Timor – Da Guerra do Pacífico à Desanexação" da autoria de Fernando Lima.

14 – CONCERTOS CORAIS E INSTRUMENTAIS

O ciclo de concertos designados por "Concertos da Última Sexta-feira de cada

Mês", sob a orientação do nosso consócio Maestro Dr. António Leitão e organizado pelo nosso consócio Sr. José Eloy Costa Paulitos, foi novamente muito apreciado entre os associados, tanto pela qualidade como pela diversidade de grupos corais apresentados.

25 de Janeiro – Coro Polifónico de Almada, sob a direcção artística do Maestro João Baptista Branco;
22 de Fevereiro – "Corelis" – Coro da Relação de Lisboa, sob a direcção artística da Maestrina Paula Coimbra;
22 de Março – Coro da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, sob a direcção artística do Padre Miguel Carneiro e o "Chorus Echo", sob a direcção artística de Carina Lasch;
22 de Abril – Coro "Musicarte", sob a direcção artística do Maestro Filipe Prista Lucas;
31 de Maio – Coro dos C.T.T., sob a direcção artística do Maestro António Leitão;
28 de Junho – Coro Capella Polyphonica "Gaudeamus", sob a direcção artística da Maestrina Maria Amélia Abreu;
25 de Outubro – Coro Polifónico de Almada, sob a direcção artística do Maestro João Baptista Branco;
22 de Novembro – Grupo Vocal "Carmin' Antiqua";
13 de Dezembro – Concerto de Natal – Coro "Cantabile" com a colaboração do Coro "Vivace" e do Coro do Ginásio Clube Português e conjunto instrumental, sob a direcção artística do Maestro Fernando Cardoso.

Há ainda a assinalar a presença de outros coros, como é o caso do "Orfeão do Sport Lisboa e Benfica, sob a direcção artística do Maestro José Eugénio Ribeiro Vieira que, no âmbito da Comemoração do seu 45º Aniversário, se apresentou a dia 09 de Maio de 2002 e do Coro da Relação de Lisboa ("Corelis") dirigido pela Maestrina Paula Coimbra e do Coro da Universidade de Szczecin (Polónia), dirigido pelo Maestro Eugeniuzs Kus, no dia 10 de Julho.

Mais uma vez contámos com a presença de solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa em diversos recitais de música de câmara. Realizaram-se em 2002 nove recitais, quatro deles sob o patrocínio exclusivo da SHIP (09 de Janeiro, 06 de Março, 17 de Abril e 22 de Maio) e cinco sob o patrocínio do Montepio Geral (15 de Janeiro, 19 de Fevereiro, 12 de Março, 23 de Abril e 21 de Maio).

Também, e dando início a uma colaboração com a Escola Superior de Música de Lisboa, que se vai prolongar pelo ano de 2003, realizou-se no dia 20 de Novembro o primeiro concerto do ciclo "A S.H.I.P., os Jovens e a Música".

Por último, nas Cerimónias do 1º de Dezembro tivemos a colaboração do Coro Laudate de São Domingos de Benfica, dirigido pelo Maestro José Eugénio Vieira, que conduziu o coro a uma brilhante actuação.

15 – EXPOSIÇÕES DIDÁCTICAS

Dado o sucesso da Exposição Didáctica "Uma inesquecível viagem ao Portugal Romano" (que em 2001 recebeu cerca de 13 mil crianças) e as insistências dos Estabelecimentos de Ensino para que se prolongasse por mais um ano, a Direcção manteve em 2002 a mesma exposição. Esta opção foi a mais acertada pois em 2002 recebeu-se aproximadamente o mesmo número de alunos (13000). Esta exposição conta com uma dinâmica equipa de monitores, licenciados em História, e com particular apetência para o ensino da História ao vivo. No ano de 2002 fizeram parte da equipa os seguintes monitores: Dra. Ana Dulce Albuquerque, Dra. Ana Paula Miranda, Dra. Ana Margarida Moura, Dra. Carla Guerreiro, Dra. Maria José Rocha e Dr. Victor Manuel Raquel.

No âmbito do seminário dos castelos portugueses, foi promovida nas salas do piso um, uma exposição intitulada "Subsídios para a História dos Castelos, Fortes e Fortalezas – Símbolos da Identidade Nacional", que teve a sábia coordenação do nosso Delegado de Castelo Branco, Ten-Coronel António Pires Nunes (de 13 a 24 de Maio).

16 – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS

No seguimento da política observada em anos anteriores, no esforço de manter activos os espaços existentes nos pisos zero e um, fomentando a presença de Instituições ou actividades de interesse para a definição e valorização dos valores da identidade portuguesa, a Direcção manteve em 2002 os acordos de colaboração celebrados com a Comissão Nacional dos Descobrimentos e com a Imprensa Nacional – Cada da Moeda, tendo finalizado em Fevereiro, o acordo oficiado com a Comissão Nacional do Euro.

Como tem vindo a ser hábito, na Sala Andrade Moura (piso zero), realizaram –se durante os meses de Maio a Setembro uma exposição de artesanato típico português e nos meses de Novembro e Dezembro uma mostra de produtos e materiais apícolas.

Nas salas do piso um realizaram-se exposições de arte, por iniciativa de artistas portugueses, sendo a pintura a arte mais representada, com as exposições do Arquitecto João Mendes Lopes (de 15 a 23 de Abril), de Ruy Bleck Siqueira (de 29 Abril a 06 de Maio), de João Alexandre (de 07 de Junho a 01 de Julho), de Leonor Alves (de 18 a 26 de Novembro) e de Helena Magalhães (de 28 Novembro a 09 de Dezembro).

17 – PRÉMIOS SHIP

De acordo com os respectivos regulamentos, em 2002 entregaram-se os seguintes prémios e menções honrosas:

Prémio Imprensa Regional – Foi atribuída uma Menção Honrosa ao Jornalista Joaquim Coutinho pelo seu trabalho "Santos Populares" publicado no periódico *A Voz de Paço de Arcos.*

Prémio Monografia – Tema: D. João III - no 5º centenário do seu nascimento (1502-2002)

O prémio foi atribuído ao Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa pela sua Monografia "A Política Expansionista de D. João II (1521-1557)".

18 – PRÉMIO ABOIM SANDE LEMOS

Prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa – Tema: Ciências

No presente ano, e no âmbito da Ciência, foi decidido dar destaque à área da tecnologia de ponta, atribuindo-se por unanimidade o prémio ao Capitão-de-Fragata Augusto Mourão Ezequiel, Director Técnico do Instituto Hidrográfico Português, pela sua relevante acção na condução das equipas daquele Instituto aquando da catástrofe da Ponte Hintze Ribeiro.

19 – CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS

DIA 24 DE MAIO – DIA DA SHIP

A Cerimónia, presidida por Sua Excelência o Ministro de Estado e da Defesa Nacional, Dr. Paulo Portas, contou com a presença de altas individualidades civis e militares.

Após o discurso de abertura, proferido pelo Presidente da Direcção, foram solenemente distinguidos como sócios de Mérito o Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos, a Dra. Deolinda dos Santos Fonseca, o Dr. António Saraiva Leitão, o Dr. Carlos da Silva-Gonçalves e o Major-General Dr. Fausto Ferreira Reis de Morais, pelas suas actuações e dedicação na realização de algumas actividades culturais da Instituição.

Após esta cerimónia, foi anunciada a adesão da Câmara Municipal de Oeiras a Sócio Extraordinário, tendo recebido o diploma desta qualidade o vereador Dr. José Eduardo da Costa, em representação do Presidente da Autarquia.

Seguidamente foi referida a actividade cultural da SHIP, tendo sido mencionada a realização anual dos seminários e que este ano teve como tema " Os castelos medievais portugueses" leccionado pelo Ten.-Coronel Pires Nunes. Ainda dentro desta área, foram referidos os nossos atletas de esgrima que, a exemplo de anos anteriores, obtiveram excelentes resultados desportivos,

Seguiu-se a entrega do prémio de Imprensa Regional, sendo este ano contemplado com uma menção honrosa o jornalista Joaquim Coutinho. A entrega do prémio Monografia foi atribuída ao Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa, pelo trabalho intitulado "A política expansionista de D. João III (1521 – 1557). O prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa, consagrado este ano à área das ciências e, dentro desta, à tecnologia de ponta, foi atribuído ao Capitão-de-fragata Augusto Mourão Ezequiel, Director Técnico do Instituto Hidrográfico, pela sua relevante acção aquando da catástrofe da ponte Hintze Ribeiro.

A finalizar usou da palavra Sua Excelência o Ministro de Estado e da Defesa Nacional, tendo terminado a Cerimónia com a entoação do Hino Nacional.

1º DE DEZEMBRO

Contando com a estreita e preciosa colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, e num esforço de conjugar o horário das cerimónias com a presença das Altas Entidades civis e militares, o horário sofreu uma alteração ao que é habitual, pois todas elas se realizaram na tarde do dia 1º de Dezembro.

Excepção feita à recepção de S. Exa. o Presidente da Assembleia da República, Dr. João Mota Amaral, que foi recebido, logo pela manhã, no Palácio da Independência, pelo General Manuel Themudo Barata e Dr. João Novais de Paula, onde, no Salão Nobre, após a sua assinatura no Livro de Honra.

Da parte de tarde desse dia, pelas 15h30m, iniciaram-se as Cerimónias Oficiais com o Içar das Bandeiras, no Palácio da Independência. De seguida teve lugar a Cerimónia de Homenagem aos Heróis da Restauração, junto ao monumento dos Restauradores. Além da presença habitual das deputações dos estabelecimentos militares de ensino e da Banda do Exército, usaram da palavra o Dr. Pedro Seixas Antão, Director da SHIP e o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Pedro Santana Lopes.

Após estas cerimónias, seguiu-se a recepção, no Salão Nobre do Palácio, das Altas Individualidades Civis e Militares. Estiveram presentes ilustres personalidades dos quais se destacam S. Exa. o Ministro de Estado e da Defesa, Dr. Paulo Portas, S. Exa. o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Pedro Santana Lopes e S. Exa. a Governadora Civil de Lisboa, Dra. Teresa Caeiro. Simultaneamente decorria no Largo de S. Domingos, uma encenação teatral alusiva ao 1º de Dezembro, seguida de uma actuação musical protagonizada pela Banda Militar do Exército.

Por último e no Salão da Igreja Paroquial de S. Nicolau, realizou-se uma evocação do atentado ao Rei D. João IV, na qual foi orador o Prof. Fernando Castelo Branco, tendo assistido à mesma alguns dos nossos associados, seguindo-se a Missa Solene de Acção de Graças, presidida pelo Reverendo Padre Mário Rui, e que contou com a participação do Coro Laudate. Além de um número significativo de associados esteve presente nesta celebração Sua Alteza Real, D. Duarte de Bragança.

20 – SESSÃO EVOCATIVA:

No dia 19 Maio realizou-se no Salão Nobre, uma sessão evocativa da vida e obra do Maestro e Compositor Ivo Cruz promovida pela Casa do Algarve e pela Câmara Municipal de Olhão, com a colaboração da SHIP, no encerramento do centenário do seu nascimento. O Maestro e Compositor Ivo Cruz integrou os corpos sociais da SHIP de 1936 a 1951. Coincidindo esta sessão com a proclamação da Independência de Timor, foi o momento devidamente saudado pela assistência que enchia literalmente as nossas instalações. O General Mateus da Silva, Presidente da casa do Algarve, lembrou que encontrando-se no "Santuário da Independência" este era o local mais apropriado para saudar a nova nação de língua portuguesa.

21 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS:

Fazendo-se já sentir as dificuldades financeiras anunciadas em anos anteriores, a Direcção, dentro da sua política de ecomomia, conseguiu manter a actividade desportiva de esgrima, contando para isso com a colaboração e persistência de todos os atletas e Mestre de Armas.

Apesar destas limitações manteve-se a qualidade das nossas representações em torneios nacionais e internacionais, sendo de destacar a presença dos atletas da SHIP no Campeonato do Mundo, realizado em Lisboa e no Campeonato da Europa, realizado em Moscovo.

Com os excelentes resultados obtidos nas provas em que participou, a SHIP conta com um atleta nos cinco primeiros lugares do "ranking" mundial em espada feminina no escalão de juniores e outro atleta nos trinta e quatro primeiros lugares no ranking mundial, em florete masculino, no escalão de seniores.

C – FINANÇAS

No exercício de 2002 manteve-se a política de contenção das despesas e de majoração das receitas próprias, com o duplo objectivo de se garantir uma equilibrada gestão e de nos aproximarmos o mais possível da independência da SHIP em relação aos subsídios oficiais e outros que, aliás, têm vindo a diminuir.

Simultaneamente, deu-se início à actualização contabilística do património, concretamente no que se refere a livros editados pela SHIP, em armazém, bem como à atribuição de valores, embora provisórios, relativos ao acervo de livros e documentos existentes na Biblioteca, os quais passaram a constar do Balanço.

Nesta conformidade, os Investimentos somaram 36.205 euros e o Imobilizado Acumulado atingiu o valor de 1.141.642 euros.

Quanto a Disponibilidades, é apresentado um saldo de 84.530 euros, continuando vedada a possibilidade de encarar significativos novos investimentos.

No que se refere à conta de Resultados, os respectivos Mapas demonstram que os Custos atingiram 382.757 euros e os Proveitos 401.184 euros, apurando-se assim o saldo positivo de 18.427 euros.

Finalmente, a conta autónoma Fundo Sande Lemos apresenta o saldo de 25.883 euros.

De acordo com deliberação tomada em Assembleia Geral, continua a apresentar-se um mapa comparativo entre a previsão orçamental e o efectuado, para análise da execução do orçamento oportunamente aprovado.

Em milh. Euros	Custos	Proveitos
Actividade Corrente	222	201
Cultural	138	147
Desportiva	11	10
Imagem	3	36
Centro informação	3	1
Diversos	6	6
Resultados	18	
TOTAL	**401**	**401**

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO (em contos)									EUROS
ACTIVO	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**
Imobilizado									
Imobilizações Corpóreas	101721	119082	175534	181026	187012	210456	217503	218728	1.127.219
Imobilizações Incorpóreas	245	245	245	245	245	245	245	245	1.223
Imobilizações Financeiras									
Imobilizações em Curso	5137			1000		1352	6231	3835	13.200
Total	**107103**	**119327**	**175779**	**182271**	**187257**	**212053**	**223979**	**222808**	**1.141.642**
Circulante									
Existências	**3739**	**3739**	**6987**	**8794**	**8928**	**15125**	**19604**	**18028**	67.149
Dívidas Terceiros-Curto Prazo									
Clientes			4530	2222	1361	2726	2681	963	6.908
Outros Devedores	4601	3696	3319	1481	5485	361	10390		821
Total	**4601**	**3696**	**7849**	**3703**	**6846**	**3087**	**13071**	**963**	**74.878**
Depósitos Bancários e Caixa									
Depósitos à Ordem	1595	3381	934	3578	2924	5045	2295	3055	17.021
Depósitos a Prazo	7590	29500		8500	25000	30591	8500	7500	67.410
Caixa	268	136	794	485	136	270	131	7	99
Total	**9453**	**33017**	**1728**	**12563**	**28060**	**35906**	**10926**	**10562**	**84.530**
Total do Activo	**124896**	**159779**	**192343**	**207331**	**231091**	**266171**	**267580**	**252361**	**1.301.050**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO									
Capital Próprio									
Fundo Social	88049	88049	88049	88049	88049	88049	88049	88049	439.186
Fundo Especial					53059	93059	93059	93059	464.178
Fundo Reservas Reavaliação									30.000
Fundo Resultados Transitados	18736	21488	21993	25086	28156	31061	35154	36487	140.138
Fundo Sande Lemos	2550	2550	2550	2550	4216	5442	6404	4317	25.883
Resultado Líquido do Exercício	2751	505	3093	3070	2905	4092	1333	-8393	18.427
Total	**112086**	**112592**	**115685**	**118755**	**176385**	**221703**	**223999**	**213519**	**1.117.812**
Passivo									
Dívidas Terceiros Curto Prazo									
Fornecedores	6741	2698	12874	3668	3258	9598	11365	6707	25.456
Outros Credores	738	384	429	1373	2917	658	655	574	3.020
Bancos	5331	3250							
Total	**12810**	**6332**	**13303**	**5041**	**6175**	**10256**	**12020**	**7281**	**28.476**
Financiamento			30000	25810	16599	6267			
Acréscimos e Diferimentos		40855	33355	57725	31932	27945	31561	31561	154.762
Total do Passivo	**12810**	**47187**	**76658**	**88576**	**54706**	**44468**	**43581**	**38842**	**154.762**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**124896**	**159779**	**192343**	**207331**	**231091**	**266171**	**267580**	**252361**	**1.301.050**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em EUROS)
CUSTOS

Ano	2002	Total	Corrente	Cursos Exp	Visitas	Publicações	Comemorações	Desportiva	Cod. Espaço	C. Informação	Diversos
	CUSTOS	**382.756,70**	**222.094,63**	**24.002,84**	**101.324,42**	**5.173,17**	**6.974,75**	**11.404,03**	**2.894,53**	**2.662,50**	**6.225,83**
61	Cust. Mercadorias	414,07								414,07	
612	Mercadorias	414,07								414,07	
62	Forn. Serv. Ext.	241.481,50	84.568,40	24.002,84	101.324,42	5.173,17	6.974,75	11.404,03	2.894,53	2.248,43	6.225,83
6221	Electricidade	7.443,26	7.443,26								
62213	Água	2.317,54	2.317,54								
62214	Outros Fluidos	381,81	381,81								
62215	Ferra. Uten. Desg. Rápido	1.608,25	1.608,25								
62217	Mat. Escritório	7.020,76	7.020,76								670,77
62218	Rendas e Outras	6.395,52					5.724,75				522,25
62219	Rendas e Alugueres	522,25									613,84
62221	Desp. Representação	613,84									
6222221	Telefones	8.709,29	8.709,29								
6222222	Gastos Postais	1.584,74	1.584,74								
62227	Deslocações Estadas	101.324,42			101.324,42						225,38
62228	Comissões	225,38									1.725,85
62229	Honorários	1.725,85									39,14
62231	Contencioso Notariado	39,14									
62232	Conservação Reparação	4.339,45	4.339,45								
62234	Limpeza e Higiene	1.689,21	1.689,21								
62235	Contratos Anuais	49.101,58	49.101,58								
62236	Trabalhos Especializa.	10.812,82		1.545,47		3.644,22			2.894,53		2.428,60
62237	Div. Lançamentos	73,48				73,48					
62298	Outros Fornecimentos	35.413,91	302,51	22.457,37		1.250,00		11.404,03			
62299	Centro Informação	49,00								49,00	
63	Impostos	372,35	372,35								
64	C.C. Pessoal	122.364,20	122.364,20								
67	Outros Custos	2.199,43								2.199,43	
68	Custos P. Financ.	1.209,61	54,14			1.155,47					
69	Custos P. Ext.	14.715,54	14.715,54								

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em EUROS)
PROVEITOS

Ano	2002	Total	Corrente	Cursos-Expos.	Visitas	Publicações	Comemorações	Desportiva	Cod. Espaço	C. Informação	Diversos
	PROVEITOS	**401.184,10**	**200.850,00**	**29.743,76**	**106.860,19**	**3.054,76**	**7.040,00**	**9.640,26**	**36.406,62**	**1.132,93**	**6.455,58**
71	**Vendas**	**1.132,93**								**1.132,93**	
71115	Vendas Galeria	1.132,93								1.132,93	
73	**Prov. Suplementares**	**138.906,63**	**102.499,01**						**36.406,62**		
732	Cedência de espaço	36.406,62							36.406,62		
7332	Com. Port. Historia	5.985,60	5.985,60								
7333	Com. Descobrimentos	24.939,88	24.939,88								
7334	Páteo Salema	245,40	245,40								
7335	Casa da Moeda	71.328,13	71.328,13								
74	**Subsidios Exploração**	**70.000,00**	**59.000,00**				**6.000,00**				**5.000,00**
741	Ministério Defesa	70.000,00	59.000,00				6.000,00				5.000,00
76	**Out. Prov. Ganhos**	**82.046,07**	**38.256,87**	**29.743,76**		**3.054,76**	**1.040,00**	**9.640,26**			**310,42**
761	Sócios Ordinários	13.941,17	13.941,17								
762	Sócios Extraordinários	21.932,97	21.932,97								
763	Jóia	555,04	555,04								
764	Venda Prod. Sócios	779,56	779,56								
765	Rec. Diversas	21.781,57		7.746,13		3.054,76	1.040,00	9.640,26			310,42
767	Excepções	21.927,63		21.927,63							
768	Cielo Conferências	70,00		70,00							
769	Donativos	1.048,13	1.048,13								
78	**Prov. Ganhos Finan.**	**1.094,12**	**1.094,12**								
781	Juros Obtidos	1.094,12	1.094,12								
79	**Prov. Ganhos Extra.**	**108.005,35**			**106.860,19**						**1.145,16**
791	Rest. Impostos	1.105,25									1.105,25
797	Corrig. Exer. Anteriores	39,91									39,91
798	Vistas	106.860,19			106.860,19						

CONTA DE RESULTADOS

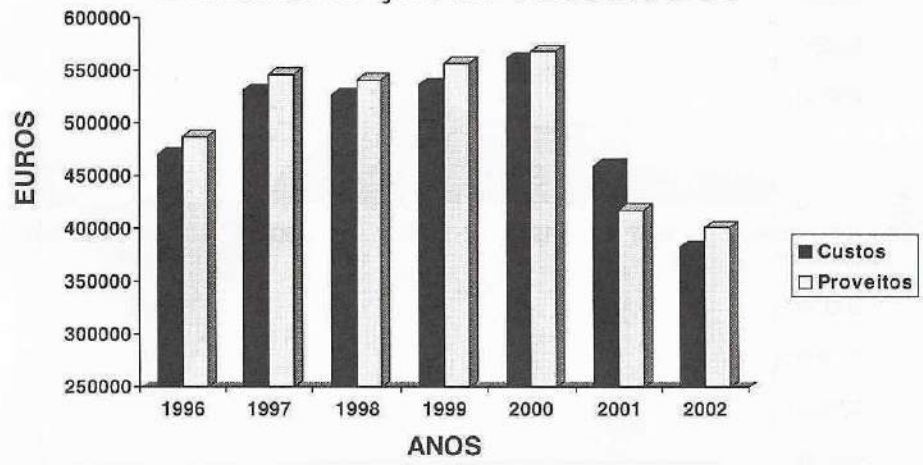
	CUSTOS	**382.756,70**	**222.094,63**	**24.002,84**	**101.324,42**	**5.173,17**	**6.974,75**	**11.404,03**	**2.894,53**	**2.662,50**	**6.225,83**
	PROVEITOS	**401.184,10**	**200.850,00**	**29.743,76**	**106.860,19**	**3.054,76**	**7.040,00**	**9.640,26**	**36.406,62**	**1.132,93**	**6.455,58**
	RESULTADO	**18.427,40**	**-21.244,63**	**5.740,92**	**5.535,77**	**-2.118,41**	**65,25**	**-1.763,77**	**33.512,09**	**-1.529,57**	**229,75**

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
PRÉMIO ABOIM SANDE LEMOS

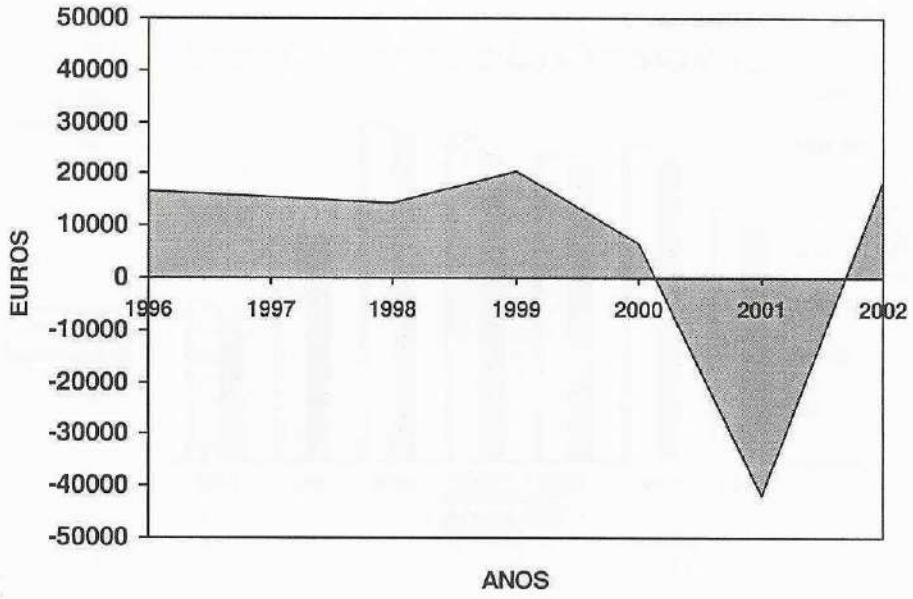
	EUROS		
1 Juros Aplic. Donativo	12.520,01	Donativos à S.H.I.P.	12.719,35
2 Prémios Atribuídos (-)	35.679,06		
3	23.159,05		
4 Rendimento do Andar	79.177,26		
5 Despesas c/Andar (-)	42.854,53		
6	36.322,73		
		Fundo de Maneio 6 - 3	13.163,68
		TOTAL	25.883,03

RECEITAS			DESPESAS		
Donativos à SHIP			**Prémios atribuídos**		
Ano de 1987	2.992,79		Ano de 1988	498,80	
Ano de 1988	1.246,99		Ano de 1989	498,80	
Ano de 1989	7.232,57		Ano de 1990	1.246,99	
Ano de 1991	498,80		Ano de 1991	1.246,99	
Ano de 1992	498,80		Ano de 1992	1.496,39	
Ano de 1993	249,40	12.719,35	Ano de 1993	1.496,39	
Juros Aplicação Donativo:			Ano de 1994	1.745,79	
			Ano de 1995	1.745,79	
Ano de 1990	1.597,40		Ano de 1996	1.995,19	
Ano de 1991	1.980,49		Ano de 1997	2.493,99	
Ano de 1992	1.914,88		Ano de 1998	1.995,19	
Ano de 1993	1.621,84		Ano de 1999	2.992,79	
Ano de 1994	967,84		Ano de 2000	4.987,98	
Ano de 1995	1.131,44		Ano de 2001	4.987,98	
Ano de 1996	851,95		Ano de 2002	6.250,00	35.679,06
Ano de 1997	540,70				
Ano de 1998	532,42		**Despesas c/ Andar**		
Ano de 1999	333,88		Gastos Notariais		
Ano de 2000	387,18		Solicitadora, Impostos		
Ano de 2001	387,10		Ano 1992/1998	16.669,70	
Ano de 2002	292,94	12.520,01	Ano de 1999	152,24	
			Ano de 2000	105,09	
Rendimento Avª. 5 de Outubro:			Ano de 2001	179,57	
			Condomínio		
Ano de 1994	5.985,57		Ano 1992/1998	2.529,01	
Ano de 1995	8.978,36		Ano de 1999	538,70	
Ano de 1996	9.746,76		Ano de 2000	538,70	
Ano de 1997	8.452,38		Ano de 2001	538,70	
Ano de 1998	7.860,71		Ano de 2002	538,70	
Ano de 1999	9.765,36				
Ano de 2000	10.060,56		**Diversas**		
Ano de 2001	7.476,28		Ano 1992/1998	8.196,22	
Ano de 2002	10.851,28	79.177,26	Ano de 1999	293,75	
			Ano de 2001	12.565,09	
			Ano de 2002	9,06	42.854,53
Total das Receitas		104.416,62	**Total das Despesas**		78.533,59

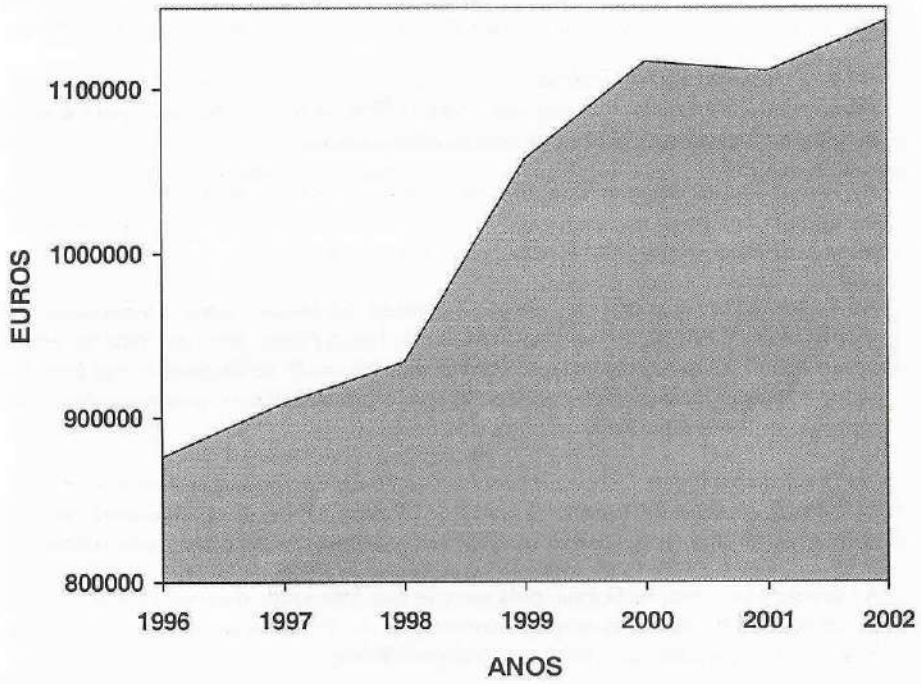
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



CONTA DE RESULTADOS



TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES



D – AGRADECIMENTOS

A Direcção da SHIP, após ter apresentado os dados referentes à actividade desenvolvida em 2002, considera seu dever destacar que grande parte do que foi realizado não teria sido possível sem o constante empenho e zelo do seu pessoal e a boa vontade e dedicação de alguns sócios, que tomaram a seu cargo a responsabilidade de certas realizações, e de diversas entidades que nos deram preciosas ajudas.

Por isso, aqui desejamos registar os agradecimentos especiais:

- Aos sócios e seus familiares que, com a sua presença, os seus justos reparos e as suas sugestões constantemente nos manifestaram a sua solidariedade e deram vida às nossas actividades com relevo para as cerimónias comemorativas mais solenes;

- A Sua Exª. o Ministro da Defesa Nacional pelo estimulo e apoio valiosíssimo que, durante este ano, mais uma vez concedeu à SHIP, o que foi decisivo para o bom resultado e desenvolvimento das nossas actividades;

- Ao Exmo. Senhor Dr. Jorge Rangel, Presidente do Instituto Internacional de Macau e simultaneamente nosso Delegado naquele território, pela sua permanente disponibilidade para com a SHIP e respectivas actividades;

- Ao Estado Maior General das Forças Armadas, ao Estado Maior do Exército, ao Estado Maior da Armada e ao Estado Maior da Força Aérea, pelo seu incondicional apoio à realização das cerimónias comemorativas do 1º de Dezembro nos Restauradores e no Palácio da Independência, sem o qual, aquelas Comemorações, não teriam o brilho e dignidade que lhes são devidas;

- Ao Governo Militar de Lisboa, pela colaboração excepcional que sempre nos presta nas cerimónias comemorativas do 1º de Dezembro, encarregando-se de todo o cerimonial militar, apoio sem o qual o relevo de tais celebrações muito sofreria.

- À Câmara Municipal de Lisboa, pela sempre preciosa ajuda que nos concede todos os anos na realização das mesmas cerimónias do 1º de Dezembro, na Praça dos Restauradores e junto ao Palácio da Independência.

- Às Câmaras Municipais da Batalha, de Moura, de Palmela, de Santarém, à Fundação Calouste Gulbenkian e à União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas pelos patrocínios concedidos para algumas das nossas edições.

- À Polícia de Segurança Pública, não só aos seus agentes normais como aos da Brigada de Trânsito, pela maneira eficiente como montaram os dispositivos de segurança nas cerimónias do 1º de Dezembro;

- À Direcção Regional da Cultura dos Açores pelo patrocínio que nos deu para o livro do nosso consócio Caçoilo Fidalgo;

- Aos diversos grupos corais e instrumentais e respectivos Maestros que, graciosamente, actuaram na SHIP;

- Ao nosso consócio Maestro António Leitão que, com excepcional competência e dedicação, vem impulsionando a organização dos concertos corais e instrumentais que têm lugar neste Palácio com relevo para os da última 6ª feira de cada mês e ao seu indispensável e eficiente colaborador, o nosso consócio José Alberto Eloy Costa Paulitos, que tem assegurado ao longo de todos estes anos, todo o pormenor da organização desta actividade coral e instrumental, que tanto prestigia a nossa Instituição;

- Ao nosso consócio Dr. Carlos da Silva-Gonçalves pelo excepcional empenho, qualidade e competência como continua assegurando a realização semanal das Conversas de Fim de Tarde, actividade que já granjeou um lugar destacado na nossa programação regular de actividades;

- Ao nosso consócio Dr. Fausto Morais, pela persistência e brilho com que vem mantendo as suas palestras semanais sempre ouvidas por um público interessado e numeroso;

- À nossa consócia Drª. Deolinda dos Santos Fonseca, pela generosa entrega com que continuou apoiando o Núcleo Feminino, diversificando as suas iniciativas e conseguindo ampliar o grupo de sócios e de simpatizantes a que se dirige;

- Aos sócios e entidades que, com a sua generosidade, ofereceram inúmeros e valiosos livros para a biblioteca da SHIP, enriquecendo-a sobremaneira;

Por último, resta-nos formular a seguinte proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal pelo zelo, empenho e eficiência com que exerceu as suas tarefas, procedendo, com regularidade, ao exame das contas e actividades da SHIP.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2002

DIRECÇÃO

General Manuel Freire Themudo Barata
Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
Dr. Pedro Manuel Ferreira de Seixas Antão
Dr. João Jorge Novais de Paula
Drª. Ana Maria Homem de Melo Seixas
Cor. António César Limão Gatta
Dr. Henrique Queiroz de Nazareth

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, nos termos legais e estatutários, acompanhou regularmente os actos e as actividades da SHIP, assistiu às diversas acções programadas pela Direcção, examinou periodicamente, ao longo do exercício de 2002, os respectivos balancetes das contas de balanço e de resultados, tendo recebido sempre a melhor colaboração da Direcção para o cumprimento da missão deste Conselho.

A análise das contas e do resultado do exercício, revelam com clareza o dinamismo da Direcção e a prudência para garantir uma gestão equilibrada.

De acordo com os factos expostos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer no sentido de que:

1) Sejam aprovados o Relatório da Direcção e as contas relativas a 2002.

2) Seja aprovado um voto de louvor à Direcção pelo trabalho realizado, com dedicação e notável eficiência.

3) Seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores, pela actividade desenvolvida de apoio a este Conselho.

Lisboa, 27 de Março de 2003

O CONSELHO FISCAL

João António Pacheco Pereira Coutinho
Presidente

Eugénio dos Santos Roque
Vogal

Silvestre J. Cardoso Ferreira Brilhante
Vogal

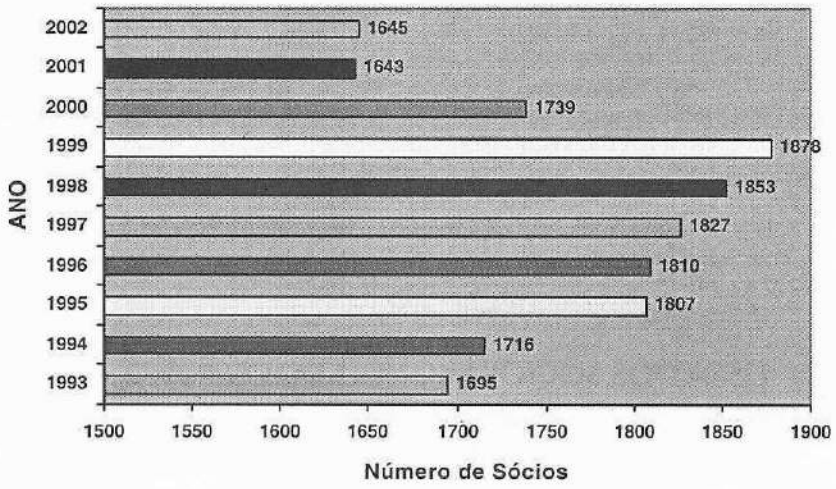
LISTA DOS SÓCIOS FALECIDOS DE QUE TIVEMOS CONHECIMENTO EM 2002

2865 Dr. Herlânder Lopes Duarte
3480 Dª. Isis Pousão Lopes
3254 Raul Rosa Porto Duarte
2299 Arqtº. José Manuel de Castro Galhardo Soares-Zilhão
4139 Ten-Cor. Engº. Henrique Manuel de Vasconcelos Bon de Sousa
4505 Dr. Jorge Pires Mora Porteiro
3652 Engº. Helder Noel Santos Corrêa
2912 Dr. Carlos Alberto da Costa Pereira D´Ataíde Ferreira
2263 Mestre Carlos Ayala Vieira da Rocha
2998 Dr. Bernardo Vieira Júdice da Costa
2174 Dr. D. João da Costa de Souza de Macedo
3065 Dr. Baltazar Leite Rebello de Sousa

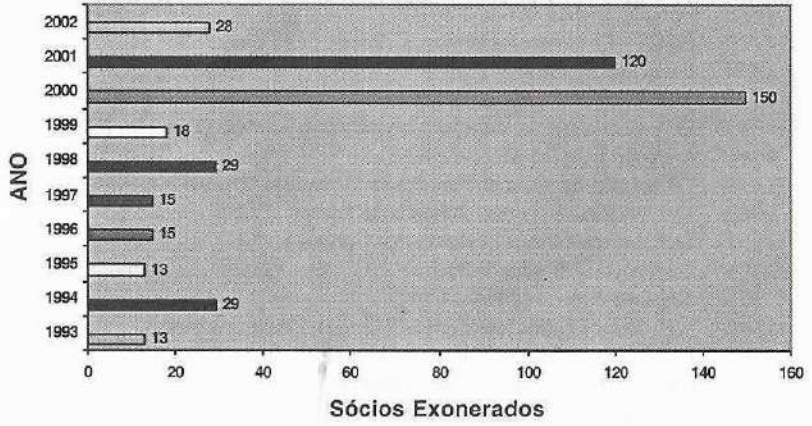
LISTA DOS SÓCIOS EXONERADOS EM 2002

3810 Drª. Elizabete Matos Camões Sobral
3640 João de Almeida Nunes
3955 Drª. Lucilia Maria Sanhudo Dias
3592 António Jorge da Silva Soares
2354 Dª. Maria Zaida Barbosa Loureiro Dias Guerra
3521 Henrique Luís de Brito Figueira
3420 José António Sardinha Serra
4407 Alcatel Portugal, S. A.
3773 Fundação Macau
4255 EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres
3374 Joaquim Mendes
4342 Dr. João Antero Dias Machado
4341 Drª. Maria Isabel Mota Carmo Nobre Santos Dias Machado
4586 Dr. José Miguel Silva Costa
3578 Dª. Maria do Carmo Pereira de Sommer Ribeiro Andrade
3965 Drª. Maria Filomena Afonso de Sousa
3867 Drª. Maria Manuela Pinto dos Santos
2599 Dr. João de Barros Paralta
3725 Rogério Melo Heitor
3713 Drª. Isabel Maria de Lemos Menezes Vasconcelos
3586 Dª. Maria Branca de Freitas Menezes
3411 Engº. Jorge Ricardo Faleiro Ramos
4198 António Carlos Faria Lopes
2585 Dr. José Pardal de Melo e Sousa
3320 Firmino Ferreira Amado
3778 José Soares Marques de Paula Borba
3945 Dª. Maria Teresa Barata Noronha de Paiva Couceiro
3802 Dª. Almerinda dos Reis Passos

Evolução dos Sócios da SHIP



Sócios Exonerados a seu Pedido



GODAL – Entroncamento

LISTA DOS PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL DESDE A SUA FUNDACÃO

1. Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AGO1861
2. Barão de Santa Engrácia (António Esteves de Carvalho)	29AGO1861	1OUT1868
3. Feliciano de Andrade Moura	1OUT1868	14NOV1868
4. Marquês de Pomares (D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena)	14NOV1868	3JAN1874
5. General José Joaquim de Abreu de Viana	3JAN1874	5JAN1877
6. General Augusto Xavier Palmeirim	5JAN1877	31JAN1880
7. General António Maria Fontes Pereira de Melo	31JAN1880	22JAN1887
8. General António Florêncio de Sousa Pinto	22JAN1887	18FEV1890
9. General Miguel Baptista Maciel	18FEV1890	1NOV1900
10. Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1900	1AGO1907
11. General José Estevão de Morais Sarmento	1AGO1907	4ABR1911
12. Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	4ABR1911	10MAR1915
13. Coronel Francisco de Sales Ramos da Costa	10MAR1915	8MAI1935
14. Coronel Henrique Linhares de Lima	1JUL1935	13FEV1953
15. General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16. Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	5FEV1958	29NOV1967
17. Brigadeiro João José Soares-Zilhão	2FEV1968	22JUL1973
18. General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19. General João Alegria dos Santos Calado	1JUL1974	31DEZ1977
20. General João de Paiva de Faria Leite Brandão	1JAN1978	31DEZ1980
21. Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha	1JAN1981	5FEV1987
22. General Manuel Freire Themudo Barata	5FEV1987	